

Comportamento da figueira 'Roxo de Valinhos' conduzidos sob diferentes espaçamentos

Luan Castegnera^{1*}; Lucas R. Culau²; Denikeli Bucoski²; Clecir M. Nonnenmacher³; Tais Oliveira²; Clevison L. Giacobbo⁴

*¹Bolsista IC-UFFS, Acadêmico Agronomia, campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. ²Agronomia, campus Chapecó, UFFS; ³Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS – Erechim; ⁴Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA, Campus Chapecó, UFFS. *Email: luancastegnera@gmail.com*

O figo vem ganhando cada vez mais destaque devido ao seu valor nutricional e com isso seu cultivo vem crescendo em território nacional. No Oeste Catarinense se cultiva principalmente a cultivar roxo de Valinhos, porém poucos estudos são realizados com o figo. Com isso, o objetivo com este trabalho foi avaliar o efeito de diferentes espaçamentos na cultura da figueira cultivar Roxo de Valinhos em relação produtividade, °Brix e firmeza de polpa. O trabalho foi realizado na área experimental e no laboratório de fruticultura e pós-colheita, campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul. A cultivar conduzida foi a Roxo de Valinhos, no quinto ano produtivo. Os espaçamentos utilizados para o trabalho foram 0,5, 1,0 e 1,5 metros entre plantas. Utilizou-se o delineamento experimental com blocos casualizados, contendo três blocos por tratamento, compostos por cinco plantas cada. A coleta de dados foi realizada durante o ciclo produtivo de 2018/2019, os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey, 5% de significância. Para realizar °Brix, foi utilizado refratômetro de bancada, para mensurar firmeza de polpa foi necessário auxílio do penetrômetro, utilizando ponteira de 0,8 mm e para a variável produtividade foi realizado a estimativa para hectare. Para °Brix, o tratamento onde se utilizou espaçamento de 1,5m entre plantas, apresentou melhores resultados em relação aos outros tratamentos (12,23). Vale também para firmeza, onde o tratamento com 1,5m entre plantas obteve a melhor média 1,26 N, já o espaçamento entre plantas 0,5m obteve o pior resultado, 0,77 N. Em relação a produtividade, o espaçamento 0,5 m obteve maior produtividade 16.772,75 kg. ha⁻¹ se comparado com os outros tratamentos. A partir dos resultados obtidos, observou-se que o menor espaçamento apresentou maior produtividade, porém, expressou menor qualidade, isto demonstra que menor espaçamento teve maior valor quantitativo, entretanto, menores valores qualitativos.

Palavras-chave: Figo, densidade plantio, produtividade.